



Chefe da PCMG participa do Assembleia Fiscaliza

Nesta segunda-feira (17/4), a chefe da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), delegada-geral Letícia Gamboge, participou do evento Assembleia Fiscaliza, no Plenário da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), em Belo Horizonte. O tema debatido foi a segurança no ambiente escolar, e a reunião contou com a participação de deputados e gestores dos governos federal e estadual.

A chefe da PCMG pontuou as ações sistêmicas que a instituição tem realizado. “Nossos trabalhos foram divididos em ações de polícia comunitária, de inteligência e investigação policial e a deflagração da operação Escola Segura, inclusive, também, com a difusão de campanha educativa visando à orientação e à prevenção no ambiente escolar”, enumerou. Sobre o evento na ALMG, a delegada-geral “ressaltou a iniciativa da Assembleia, dada a relevância do debate e da demonstração de ações concretas”.

Letícia Gamboge acrescentou que estão sendo adotadas medidas de investigação criminal, com identificação de suspeitos e indiciamento daqueles que estão compartilhando mensagens inverídicas nas redes sociais. “Estamos trabalhando com um painel em tempo real de quaisquer situações que configurem ameaça, violência e anúncios que possam de alguma forma trazer alguma instabilidade ou medo no ambiente escolar”, pontuou.

A chefe da PCMG ainda destacou que propagar vídeos de ameaças a ataques nas escolas configura crime. “Provocar alarme, anunciando algum perigo, ou praticar qualquer ato capaz de produzir pânico ou tumulto é crime com pena prevista de 15 dias a seis meses ou multa. Então essa difusão de fake news, notícias falsas, por quaisquer meios configura uma ação criminosa. A Polícia Civil, com as demais forças de segurança, está sempre alerta, 24 horas por dia, sete dias por semana, para intervirmos prontamente de forma preventiva e repressiva com a instauração de procedimentos criminais, identificações dos autores e encaminhamento para a Justiça a fim de penalização”, concluiu.

Orientações

Em caso de ameaças direcionadas a pessoas específicas ou instituições públicas e/ou privadas, como as unidades de ensino, a PCMG orienta que as vítimas ameaçadas compareçam à unidade policial mais próxima de sua residência para o devido registro dos fatos e demais orientações de segurança.

Todas as mensagens de ameaças de ataques a escolas que forem recebidas não devem ser propagadas, e sim levadas ao conhecimento da polícia, para as diligências cabíveis.

Participantes

Ainda durante o evento, gestores do governo estadual abordaram as ações desenvolvidas em Minas Gerais, com a participação das comissões de Segurança Pública, de Educação, Ciência e Tecnologia e de Esporte, Lazer e Juventude da ALMG.

Entre os convidados estiveram presentes a promotora de Justiça Ana Carolina Zambon Pinto Coelho, coordenadora estadual de Defesa da Educação do Ministério Público de Minas Gerais; e os titulares das secretarias de Estado de Segurança Pública e Justiça, Rogério Greco; de Educação, Igor Alvarenga; de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto; e de Desenvolvimento Social, Elizabeth Jucá. Participaram ainda o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Rodrigo Piassi do Nascimento, e o secretário adjunto de Justiça e Segurança Pública, coronel Edgard Estevo da Silva.

Foto: Divulgação ALMG/Henrique Chendes